



O Jornal diário dos
Ancepianos
24 de Agosto -12 h

COELHO RECEBE PRÊMIO DA ANCEP, REFLETINDO DIÁLOGO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA



O **Prêmio Ancep**, na categoria “Autoridade Governamental”, foi entregue na manhã de hoje (24) ao Diretor-Superintendente da Previc, Fábio Coelho, pelo Presidente Roque Muniz (foto). Em junho último Coelho mandou mensagem aceitando e enaltecendo a homenagem de que foi alvo juntamente com outras personalidades no **12º CONANCEP**, em Recife, mas não pode estar presente em razão de incompatibilidade de agenda.

Nota Roque que o prêmio entregue a Coelho expressa o reconhecimento da Ancep por sua condução à frente do órgão supervisor. “Coelho vem tornando a Previc um verdadeiro exemplo para o setor público sob muitos aspectos”, observa o nosso Presidente, destacando a qualidade técnica com que a autarquia atua na supervisão da previdência complementar fechada.

E a Ancep reconhece não apenas a elevada qualificação técnica demonstrada por Coelho no exercício do cargo, mas também a sua permanente disposição em dialogar. Esse diálogo com as lideranças da previdência complementar fechada é que vem permitindo o aprimoramento da base normativa sob a qual as EFPCs operam, de vez que as normas são precedidas de consultas aos dirigentes e profissionais que vivem o dia a dia do sistema. “É essa interlocução permanente, enriquecida por uma profunda argumentação técnica, que vem permitindo à Ancep estar sempre contribuindo para o avanço normativo”, conclui Roque.

CFC responde consulta

Informa o Diretor Regional Leste, Alessandro Brito:

"Conforme divulgado na reportagem de 10/08/2018 da "Ancep Notícias, intitulada – Educação Continuada: a questão da homologação dos pontos", onde foi exposto a necessidade de fazer o Conselho Federal de Contabilidade de realizar um alinhamento quanto a prestação de contas para o exercício de 2018, a ser realizada até 31 de janeiro de 2019, como também a necessidade de um melhor entendimento quanto à aprovação dos treinamentos/cursos/eventos com a nomenclatura "Previc pelos Conselhos Regionais de Contabilidade -CRCs", sendo que a prestação de contas por parte do Profissionais de Contabilidade deve ser realizada através do Relatório de Atividades (Anexo III – NBC PG 12), direciona para definir a função exercida apenas como Responsável Técnico e/ou Gerência/Chefia na Área Contábil, de forma geral, a Ancep através de seu Diretor da Regional Leste, Alessandro Brito, conseguiu resposta do Conselho Federal de Contabilidade que enviou a manifestação através do CRC-MG, informando que":

"De fato o Anexo III da NBC PG 12 (R3) estava sem um campo específico para a marcação da função exercida pelos profissionais do segmento Previc.

Essa alteração já está prevista na revisão da Norma para o próximo ano. Inclusive o sistema de prestação de contas já contempla esse grupo.

Assim, estamos alinhados em oferecer aos profissionais Previc todas as condições necessárias para que possam realizar as suas prestações de contas de 2018, sem distorções".

Seminário sobre gestão de risco será apresentado no próximo dia 30 em São Paulo

Após apresentação ontem (23) em Salvador, o seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais** vai-se repetir agora em São Paulo no próximo dia 30. Depois disso irá acontecer em Recife, 26/10 em Brasília, 22/11 em Belo Horizonte e 23/11 no Rio de Janeiro.

É fácil entender tanto sucesso. Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença em São Paulo de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas, e o evento que a ANCEP irá realizar na capital paulista, em parceria com a Mirador Atuarial, traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço www.ancep.org.br

Profissional das mais experientes e uma das maiores conhecedoras do assunto nos quadros da Mirador Atuarial, Magdarlise Germany vai direto ao ponto ao expor a importância do seminário Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais. “A gestão integrada de risco visa garantir a correta e adequada identificação, reporte e gerenciamento integrado de todos os riscos significativos da Entidade, possibilitando uma tomada de decisão mais eficiente e assertiva”, diz ela.

Magdarlise completa: “Neste sentido o curso apresentará o conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades de como orientar as estratégias da Entidade aos processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, operações, produtos e serviços, incorporando com isso a visão de riscos à tomada de decisões”.

A ideia é apresentar os principais conceitos e questões relevantes para o gerenciamento de riscos estratégicos e operacionais, enfatizando formas práticas de medição e gerenciamento, enfatizando aspectos relevantes de serem acompanhados e gerenciados pela governança, gerentes e técnicos das EFPCs. O treinamento aborda os conceitos, boas práticas e aspectos relevantes na medição e gestão de Riscos.

Previc aprova a retirada de patrocínio do plano BD da Cafbep

A Previc divulgou no Diário Oficial da União desta quinta-feira, 23 de agosto, a aprovação do pedido de retirada de patrocínio do Banco do Estado do Pará e da Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banco do Estado do Pará S/A - CAFBEP do Plano Básico, de benefício definido (BD), administrado pela CAFBEP, noticia o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**. Com a retirada de patrocínio, o plano será encerrado e os participantes terão a opção de resgatar seus recursos ou fazer a portabilidade para outra entidade.

De acordo com o presidente da CAFBEP, José Alves Tavares, o pedido pela retirada de patrocínio foi realizado pelo Banco do Estado do Pará em 2015. Desde então, a solicitação é analisada pela Previc, bem como toda documentação necessária para dar andamento ao processo, aprovado esta semana pela autarquia. “O plano BD foi fechado em 2002 e 96% dos participantes que fazem parte migraram para o plano de contribuição definida da entidade. Apenas 17 participantes permaneceram no Plano Básico”, explica Tavares. Ele diz ainda que, a partir de 2006, ações judiciais foram movidas pelos participantes para evitar a realização de contribuições extraordinárias para cobrir o déficit do plano. “Alguns participantes conseguiram decisão favorável e não estão fazendo as contribuições para pagar o déficit. Isso tornou o plano insustentável”, destaca.

Tavares explica que, a partir da aprovação da Previc para retirada de patrocínio, a entidade e o patrocinador devem realizar os procedimentos necessários para que o processo se encerre ainda no final deste ano. “Estamos selecionando uma entidade para indicar aos participantes que queiram fazer a portabilidade de seus recursos”, ressalta.

O Plano PrevRenda, de contribuição definida (CD), também passará por mudanças. A entidade está preparando o processo de transferência de gestão desse plano, que conta com 1,3 mil participantes, para outro fundo de pensão do mercado. O processo está sendo realizado com auxílio da consultoria Rodarte Nogueira.

Segundo Tavares, o plano CD é superavitário, mas como tem poucos participantes, não há receita o suficiente para pagar os custos operacionais. Para fazer a gestão do plano, foi selecionada a IcatuFMP. O Banco do Estado do Pará permanecerá como patrocinador do plano.

Adicional de 25% pago a aposentado que precisar de cuidador poderá custar R\$ 3,5 bilhões à Previdência

No início da noite de ontem (23) o **SITE G1** informava que, pelos cálculos do Ministério da Fazenda, divulgados horas antes, a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de conceder adicional a aposentados custará R\$ 3,5 bilhões à Previdência por ano.

Pela decisão do STJ, terá direito ao adicional de 25% no valor do benefício o aposentado que necessitar de cuidador.

Pelas regras atuais, o adicional é concedido somente em casos de aposentadorias por invalidez, mas, com a decisão do STJ, os aposentados por idade ou tempo de serviço, por exemplo, também terão direito ao benefício. A decisão deverá ser aplicada nos julgamentos em todas as instâncias do Poder Judiciário.

Em suas edições de hoje, **O ESTADO DE S. PAULO**, **O GLOBO** e **FOLHA DE S. PAULO**, entre outros jornais, informam que o INSS pretende recorrer da decisão do STJ. Só vai aguardar a publicação da decisão para a interposição do recurso.